

O TERCEIRO SETOR E OS IMPACTOS SOCIOECONÔMICOS NA SOCIEDADE

Mayara Martins BONFIM¹
Rosana Pinheiro GOULART²
Maria Lúcia Ribeiro da COSTA³

Existem três setores na sociedade: o primeiro setor é o governamental que tem por finalidade atender as necessidades básicas como saúde, habitação, segurança, alimentação e educação; o segundo setor é constituído pelas empresas privadas que tem seu objetivo principal voltado ao desenvolvimento econômico do capital aplicado, gerando lucro aos seus investidores; o terceiro setor são as entidades sem fins lucrativos, constituídas legalmente como associações e fundações. Estas entidades são conhecidas como Organizações Não Governamentais (ONG's). As organizações, que compõem o terceiro setor visam atender questões não contempladas ou não atendidas integralmente pelos outros setores como as questões sociais que giram em torno da educação, saúde, alimentação, bem estar social, buscando minimizar desigualdades sociais e contribuir para uma sociedade mais justa e igualitária. Estas organizações podem receber imunidades e isenções tributárias, dependendo das atividades que desenvolvem e do cumprimento de diversos requisitos estabelecidos pelos órgãos competentes. Podem também receber recursos públicos e para isso necessitam estar em dia com as suas obrigações fiscais e contábeis. Estas organizações possuem um papel executor de políticas sociais, articulado e complementar a ação do estado. Apesar do poder público ser responsável pelo atendimento das necessidades básicas dos cidadãos, não consegue atender a toda a demanda gerada. Diante desta incapacidade, incentiva as entidades do terceiro setor por meio de incentivos fiscais e repasse de recursos. Estes recursos são complementados por contribuições e doações do setor privado e por pessoas físicas. Uma entidade do terceiro setor não pode sobreviver somente de recursos públicos, pois perderia a sua finalidade e teria papel estritamente público. Observando o desempenho das Organizações não Governamentais percebe-se que: são mais eficientes que o poder público na utilização de recursos - Executam devidamente o projeto e posteriormente declaram a origem e a aplicação dos recursos; de baixo custo - devido á ausência de lucro, os valores tendem somente a gerar receita suficiente para os custos dos serviços prestados; Não desperdiçam recursos com burocracia - por ser administrada pelo setor privado possibilita a agilidade na tomada de decisão e diminui consideravelmente a burocracia organizacional; ausência de corrupção – toda a renda arrecadada possui destino certo, apenas para o assunto especificado; resultados significativos - os projetos são iniciados imediatamente após os contratos,

¹ Discente no 3º Ano de Ciências Contábeis das Faculdades Integradas “Antônio Eufrásio de Toledo” e bolsista do Projeto “Coleta de Preços”, e-mail: mayaraxmartins@yahoo.com.br.

² Discente no 3º Ano de Ciências Contábeis das Faculdades Integradas “Antônio Eufrásio de Toledo” e bolsista do Projeto “Coleta de Preços”, e-mail: ro_pg@hotmail.com.

³ Docente dos cursos de Ciências Contábeis, Gestão Financeira e Marketing das Faculdades Integradas “Antonio Eufrásio de Toledo” de Presidente Prudente. Especialista em Planejamento Estratégico e em Gestão Empresarial e Empreendedorismo; malu@unitoledo.br.

sempre visando à conclusão do projeto, e não o lucro, cada centavo empregado nas entidades do terceiro setor são investidos em atividade relacionadas diretamente as necessidades dos indivíduos atendidos por estas organizações. Os projetos executados geralmente voltados a pessoas com baixa escolaridade e renda. Algumas destas instituições visam o desenvolvimento educacional e profissional de jovens e adolescentes, auxiliando no desempenho escolar e possibilitando a inserção no mercado de trabalho, impulsionando a economia e o desenvolvimento social, conseqüentemente trazendo a valorização pessoal diante da sociedade.

Palavras-chave: Terceiro Setor. Desenvolvimento socioeconômico. Políticas Sociais.